My Space, Our Space

É inegável a revolução que a web e o MP3 provocaram no mercado fonográfico. Antigamente, o artista só tinha a chance de divulgar e promover o seu trabalho em longas distâncias se contasse com o apoio de uma gravadora. Assim como os processos produtivos na música se democratizaram (por meio das inúmeras facilidades em se montar um home studio com custo reduzido e alto poder de impacto), o mesmo ocorre com a distribuição e promoção do material musical, graças à nossa amiga Internet.

Ticiano Paludo é produtor musical, publicitário, músico, compositor e sound designer http://www.pontowav.com.br/hotsite
tpaludo@uol.com.br

Claro que as dificuldades ainda existem e em determinados pontos continuam iguais no plano virtual em relação ao plano real. Assim como não adianta nada estar "atirado" numa prateleira de uma loja de CDs sem a menor estratégia de promoção que incentive a venda, o mesmo ocorre na web. A web é imensa! Na verdade, ela é do tamanho do mundo, pois comporta o mundo inteiro dentro de si. As opções de downloads (sejam eles pagos ou gratuitos) são enormes. Ou seja, também não adianta simplesmente estar na web. É preciso despertar o interesse do público, encontrar esse público e estimulá-lo a ouvir nosso trabalho. Existem algumas ferramentas que podem ser úteis.

Dentro desse universo, surgem iniciativas como o Trama Virtual (www.tramavirtual.com.br), Bandas de Garagem (www.bandasdegaragem.com.br), Bandas Gaúchas (www.bandasgauchas.com.br), PureVolume (www.purevolume.com) e MySpace (www.myspace.com).

Em todos os casos acima, o internauta pode – de forma gratuita – montar a página da sua banda (ou trabalho-solo), postar fotos, áudio e textos de forma rápida e organizada por meio de helps e templates pré-estabelecidos sem a necessidade de conhecer programação html, flash e afins. Não é uma solução definitiva para se destacar, mas essas ferramentas sem dúvida ajudam muito. O MySpace ainda engatinha no Brasil. Assim como o Orkut é um fenômeno que explodiu entre os brasileiros e é desconhecido para uma parcela bem significativa de estrangeiros, o oposto ocorre com o MySpace. Lá fora, ele é sucesso absoluto. O portal já prevê para breve a implantação de um novo formato de comercialização de áudio segundo o qual o próprio artista escolherá o valor das canções que deseja comercializar e determinará o que pode ser vendido, baixado gratuitamente ou ainda disponibilizado em formato stream, isto é, apenas com a opção de escuta (preview) sem a possibilidade de se copiar o arquivo.

Como podemos observar, dessa forma, tanto o processo produtivo como o processo de distribuição fica totalmente nas mãos do artista. Quem vai se destacar mais nisso? Aqueles que tiverem um trabalho atraente e boas estratégias de marketing e promoção na web. Um exemplo típico é o que ocorreu com a banda inglesa Artic Monkeys, que conseguiu um fenômeno de vendas e exposição digno de respeito. No Brasil, um ótimo exemplo seria o do pessoal da banda Fresno.

Assim como eu, você também não deve ter lá muita paciência para ficar garimpando sons interessantes nesse mar de opções que existem.

No entanto, o MySpace é um ótimo local para se passar horas a fio garimpando trabalhos bacanas que estão fora do mainstream mas que têm uma qualidade surpreendente. Tenho me divertido muito fazendo isso antes de dormir e essa busca já me resultou, in-

clusive, em alguns trabalhos com artistas de fora.

Selecionei, abaixo, uma relação de dez artistas que considero ótimos exemplos de criatividade e bom gosto e vou comentá-los de forma resumida, um a um. Isto é interessante, pois além de apresentar trabalhos legais, ao final da leitura você pode tirar proveito dos comentários e audições e aplicar algumas soluções que estes artistas encontraram para enriquecer o seu próprio trabalho. Vamos lá.

Lucy Dixon (London/UK – www.myspace.com/thelucydixon)

Ouça a faixa Good God. Acho impressionante esse arranjo. Poucos elementos, muito feeling e uma interpretação vocal muito forte. Gosto dessas canções arrastadas, acho que carregam uma carga dramática muito positiva.

Gia (New Jersey/USA – www.myspace.com/giasmusic)

Weightless é uma canção muito bem estruturada. O piano é o elemento central desse arranjo. Uma mistura de rock e pop muito bem dosados resultam num trabalho brilhante e gostoso de se escutar. Dá vontade de ouvir sem parar. Excelente trabalho.

Kate Voegele (Ohio/USA – www.myspace.com/katevoegele)

Esta americana está lançando seu álbum debut. Fazia tempo que não ouvia uma canção tão forte e expressiva como Only Fooling Myself. Ótimo exemplo de pop contemporâneo bem feito, com uma boa dose de guitarras e arranjo vigoroso. Vale a audição. Acho que a Kate tem tudo para conquistar um grande público.

Santalina (Pennsylvania/USA – www.myspace.com/santalinamusic)

Os norte-americanos são mestres na arte de fazer filmes de ação e o mesmo pode ser dito sobre o rap e o hip hop. Misturando elementos de pop, Santalina tem um trabalho promissor. Bela voz, arranjos perfeitos e um swing muito forte. Ouça A Special Place.

Kate Wax (Switzerland/Suíça – www.myspace.com/katewax)

Com certeza, fazia anos que um artista não me impressionava tanto como Kate Wax! Essa menina – que vem da Suíça – produz um som muito original. Não é uma música muito fácil de ser digerida. Não é pop grudento, mas tem uma atitude fantástica e uma sonoridade muito peculiar. Excelente trabalho. Voz doce. Impecável. Ouça Beetles and Spider. Minha preferida dessa lista.

Nude (Hollywood/USA – www.myspace.com/nude)

Rock Indie bem interessante. Vocais melodiosos e algumas interferências eletrônicas fazem desse trabalho um exemplo bem interessante de rock atual. Ouça a faixa You.

Mickey Avalon (Hollywood/USA – www.myspace.com/mickeyavalon)

Trabalho de rap muito bem construído. Esse cara tem chamado a atenção de muita gente lá fora. Bases bem construídas e vocais bem colocados. Ótima produção.

Salva Me (Illinois/USA – www.myspace.com/salvame)

Excelente trabalho que mescla trip-hop e nu-jazz. Lembra em alguns momentos o trabalho da banda Portishead, porém, com personalidade. Harmonias e melodias maduras, arranjos enxutos e precisos. Sonoridade interessantíssima. Possivelmente farei um remix desse grupo em breve (já iniciei as negociações e estou feliz com o resultado que pode ser obtido). Ouça The Machine.

Brazilian Girls (New York/USA – www.myspace.com/braziliangirls)

Sonoridade supercriativa que mistura e-music e rock indie. Mais um grupo que tem feito bastante sucesso lá fora. Destaque para a faixa Jique.

Alex Attias (Suíça – www.myspace.com/alexattias)

Outro artista suíço que mexeu demais comigo quando ouvi. Texturas sonoras ricas e diferentes, andamentos quebrados. Muito interessante esse trabalho. Para entendidos. Ouça a maravilhosa faixa Take my Love Back.

Bem, como uma das melhores formas de se aprender a compor e arranjar um trabalho é ouvir bons exemplos, espero que esta pequena seleção ajude você a encontrar caminhos para tornar o seu trabalho mais interessante.

Até março! Keep in touch!

"O portal já prevê para breve a implantação de um novo formato de comercialização de áudio segundo o qual o próprio artista escolherá o valor das canções que deseja comercializar e determinará o que pode ser vendido"

e-mail para esta coluna:
tpaludo@uol.com.br